Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SESSÃO SOLENE DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1990.

OF. N.º

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa (1990), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Sessão Solene de Promulgação da Lei Orgânica do Município de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e Secretariada pelos senhores vereadores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Constatou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Primeiramente o Sr, Presidente designou os líderes das Bancadas, os vereadores Álvaro Prizão Januário (PTB), José Marques Campoy (PDS), Milton Marino (PMDB) e Norivaldo Poite Cassaro (PSDB) para que convidassem os senhores Milton Pereira, DD.Prefeito Municipal e o Tenente Coronel Dorival Rodrigues Montemor para também fazerem parte da Mesa. A seguir as mesmas lideranças convidaram os senhores Luiz Furlan, DD. Deputado Estadual e José Carlos dos Santos Almeida, DD. Presidente da Câmara Municipal de Marília para adentrarem ao Plenário. Assim sendo o Sr. Presidente abre a presente Sessão, concedendo a palavra ao vereador Norivaldo Poite Cassaro, Líder da Bancada do PSDB, que proferiu as seguintes palavras:- "Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Walter Augusto Soares; DD. Prefeito Municipal de Pompéia, Sr. Milton Pereira; autoridades militares; ilustres visitantes; Deputado Luiz Furlan; companheiro de vereança da minha querida cidade vizinha de Marília; senhores representantes de entidades; associações civis, religiosas , meus companheiros; Senhoras e Senhores. Não sabíamos que levados a representar esta comunidade de Pompéia, quando ainda disputávamos um lugar, uma cadeira nesta Casa, no final de 88, recebíamos sob o crivo da população de minha cidade, tamanha responsabilidade, que fizesse com que nós companheiros aqui nesta Casa tivéssemos que elaborar a Constituição Municipal. Não sabíamos, ou melhor, que essa árdua tarefa fizera com que reuníssemos dezenas de vezes, quaisquer dias da semana, com horário para começar mas nunca para terminar. Sabíamos sim das adversidades políticas, ideológicas,partidárias,tão inflamadas em campanha, mas que neste momento a responsabilidade, a preocupação maior era a comuna da cidade representante. Sr. Presidente, autoridades, meus companheiros, senhores e senhoras. Quiséramos que muitas reuniões, onde pontos de vistas opostos foram colocados, onde situações devergiam na sua totalidade, mas ao cabo de muitas discussões chegávamos sempre ao bom senso, não perdendo de mira que o que interessava para a nossa cidade era de proporcionar um

OF. N.º

(proporcionar um) maior acesso dos cidadãos aos poderes constituídos. Não somos profissionais, saibam senhores e senhoras, que esta Casa é constituída pelos elementos mais diversos que representam a sociedade, mas que em momento algum titubeamos para transcrever para o papel aquilo que era do interesse da maioria. Saibam senhores e senhoras que na elaboração da nossa Lei Orgânica Municipal, daquilo que já disse, a nossa Constituição Municipal, procuramos trazer para esta Casa matérias diversas, de âmbitos diferentes, as quais eram dirigidas, ampliadas, reformuladas em todos campos de atuação da nossa sociedade. Não queríamos esquecer nenhum setor, não queríamos que houvesse ingerência de poderes, zelamos pelo fiel cumprimento daquilo que é competência exclusiva do Executivo e daquilo que compete ao Legislativo. Fomos a fundo na questão do meio ambiente, tentamos açambarcar, tentamos abranger o máximo possível e transcrever, deixar registrado com bastante carinho tudo aquilo que possa fazer da sociedade a menos perversa e a menos injusta. Sr. Presidente, Senhores e Senhoras, ainda sobressaltado pelo Plano Federal, plano econômico federal, não pela proposta, mas sim porque senti derrapar ingerências de poderes e isso nós não quiséramos que fossé em um só momento incluído naquelas linhas da nossa lei municipal. Nós acreditamos que tentamos fazer para a nossa comunidade, da qual sou membro integrante, e se aqui estou é porque merecia confiança de vocês. Nós temos certeza que as vezes não fizemos o melhor, mas fizemos aquilo de que nós éramos capazes. Sabíamos da responsabilidade e por isso examinávamos cuidadosamente tudo aquilo que ía repercurtir por um largo espaço de tempo, ou seja, a partir deste ato que esta Lei Orgânica Municipal entrará em vigor. Senhor Presidente, Senhores e senhoras e meus companheiros, que tanto lutaram conosco naquelas noites, perdoem as nossas falhas, as vezes o nosso radicalismo, mas tudo isso era donduzido para o bem estar da nossa população. Fizemos tudo para facilitar o acesso da população, do cidadão, ao Poder Público, Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o Líder da Bancada do PDS, o vereador José Marques Campoy, discorrendo o que segue:- "Senhor Presidenté desta Casa, demais autoridades que compõem a Mesa Diretora desta Sessão Solene, Deputado Estadual Luiz Furlan; nosso companheiro de Marília, Dr. José Carlos, Presidente da Câmara daquela cidade; meus companheiros; figuras representativas de todos os segmentos sociais e comunitários de Pompéia; Senhoras e Senhores; jovens. Esta data muito importante para todos nós, 31 de março de 1990. Já tivemos, há muitos anos atrás, uma data também muito significativa, dia 31 de março de 1938, quando Pom-

(quando Pom-) péia naquela data fez parte da reforma administrativa do Estado de São Paulo, e posteriormente, em 30 de novembro do mes-
OF. N.º mo ano, culminou com a criação da Comarca de Pompéia. Portanto,duas datas de grande importância para todos nós. Hoje, quando o Legislativo pompeense cumpre a sua missão de entregar para o nosso povo a sua primeira Lei Orgânica do Município, a sua Constituição Municipal, a tão sonhada Carta Própria do Município, nós pretendemod homenagear o Poder Judiciário, reelembrando nesta data a criação da Comarca de Pompéia. Na qualidade de Líder do PDS e também como relator da Comissão de Sistematização, nós nos sentimos realmente gratificados e orgulhosos também por podermos participar na elaboração desta Lei Orgânica. Nós sabemos que falhas existem, procuramos fazer uma lei, como já lembrou o vereador que nos antecedeu, tendo hora para começar o trabalho mas sem hora para encerrá-lo, visando elaborar uma lei que realmente viesse de encontro aos interesses da comunidade, sem impor o Poder Legislativo sob o Poder Executivo, e sem inviabilizar as ações do Executivo, e respeitando as atribuições do Poder Judiciário, porque nós, durante a fase de elaboração desta Lei, os Senhores vereadores participaram das mais acirradas discussões, discutimos esta Lei Orgânica em todos os seus artigos, e essa discussão, toda essa discussão, foi feita nesta fase para que a partir de hoje, com a promulgação desta Lei Orgânica do Município de Pompéia, esta Lei não fosse mais discutida e sim cumprida.Temos certeza que ela será cumprida com todos os seus artigos. Temos certeza, porque como já dissemos, foram dias e noites de intenso trabalho mas acima de tudo, no próprio Preâmbulo desta Lei Orgânica, deixa bem claro que esta Lei Orgânica foi feita primeiramente sob a proteção de Deus e inspirada nos princípios constitucionais da República e do Estado. Por isso temos certeza absoluta que a nossa Lei Orgânica não foi feita para ser a melhor do Brasil, para ser a mais perfeita do Brasil, mas sim a melhor, aquela que o nosso povo esperava de seus vereadores. Então repito, falhas existem, ao passar dos dias poderemos encontrar artigos de difícil aplicação, mas temos certeza de que nós colocamos nesta Lei Orgânica, muito discutida, debatida e dentro de uma democracia ímpar, plena e que todos os senhores vereadores deixaram as paixões partidárias, o radicalismo, para um trabalho de consenso, um trabalho que visou acima de tudo, e como já dissemos, o bem estar de nossa comunidade e de nossa gente. Portanto, Sénhor Presidente, autoridades, meus companheiros, meus senhores e minhas senhoras, esta Lei Orgânica que hoje será promulgada, espelha fielmente a vontade do povo da Cidade Coração, em todos os setores:-

OF. N.º

(setores:-) Saúde, Educação, Habitação, Cultura, Lazer, Direitos da Mulher, Direitos do Consumidor, os adolescentes, os idosos, os menores carentes, a família, enfim, em todos os setores os senhores vereadores procuraram transformar em artigos os anseios do povo da minha terra. E que Deus nos proteja para que possamos cumprir esta Lei Orgânica do Município que hoje é promulgada. Muito Obrigado." Após o discurso do vereadores Campoy,o vereador Milton Marino usou da palavra proferindo o seguinte:- "Dr. Walter Augusto Soares, Presidente desta Casa; Exmo. Sr. Milton Pereira, DD. Prefeito Municipal; Senhor Vice-Prefeito, Péricles Vaz da Silva; Sr. José Carlos, DD. Presidente da Câmara Municipal de Marília; Dr. Fernando Tamura, Delegado de Polícia; Deputado Estadual Luiz Furlan; Tenente Coronel , Dorival Montemor; ilustres convidados; Senhoras e Senhores. Hoje, dia 31 de março de 1990, registramos esse momento histórico em nosso Município,relembrando Tancredo Neves quando disse:- "Convoco-vos ao grande debate constitucional. A Constituição não é assunto restrito aos juristas, aos sábios ou aos políticos. Não pode ser ato de algumas elites, é responsabilidade de todo povo. As Constituições brasileiras sempre ocorreram em momento de grande significação histórica. A Constituição de 1987 marca um momento de redemocratização de nosso país, após mais de vinte anos de regime militar e caracterizará a democracia dicidida pelos brasileiros. O país deixou bem claro que queria mudanças já, e a prova disso foi a maior e mais livre eleição da história, a de novembro próximo passado. Assim, os brasileiros, após a década de maiores modificações ocorridas na história, aceitaram o desafio de uma nova era. O Brasil, a transição realmente chegou ao fim. A Constituição foi votada e a democracia triunfou. Elaborou-se a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do Município, que deverá ser promulgada até o próximo dia 05 em todos os municípios brasileiros. Através do Projeto original apresentado ao Plenário no dia 07 de novembro, abriu-se então um prazo para a apresentação de emendas, as quais foram discutidas, adaptadas, e após análises e pareceres das Comissões, foram aprovadas em sua grande maioria. Somente a partir daí foi elaborado o texto final. E finalmente hoje a promulgamos para que entre em vigor após ser publicada oficialmente. Entretanto, neste século das maiores mudanças da história é difícil avaliar equilibradamente o significado de um momento específico. Estamos aprendendo a praticar democracia, mas ao mesmo tempo continuamos de fora, enquanto outros países destroem brarreiras políticas e econômicas, o Brasil reforça o muro de regulamentos arcaicos, que o afasta cada vez mais das sociedades

(sociedades) desenvolvidas. Politicamente o país vai muito bem, tem Constituição, escolheu o Presidente diretamente num processo demorá
OF. N.º tico, porém o país vive uma realidade de 70% de pobres. Por isso precisamos engajar na tarefa de recuperar o tempo perdido, precisamos de menos ideologias, menos teorias, menos politicagem e mais resultados. É preciso que nossos Governos, em nível Federal, Estadual e Municipal, concentrem sua atenção nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, Transporte, Saneamento Básico e ampliação da Infra-Estrutura Econômica. Vamos estabelecer que é possível administrar com competência, inteligência, e, principalmente, integridade. A Constituição não é tudo mas é fundamental. Na verdade ela é a arma de defesa dos interesses do povo, com ela vamos construir juntos dia-a-dia a sociedade livre, justa e igualitária, como nós queremos, onde todos tenham direito ao emprego, ao salário digno, a casa, a escola, a saúde, ao transporte e a alegria de viver. A Constituição realmente dá os meios para a luta, mas quem dá a batalha é o povo, é importante termos claros que não basta existir a Constituição ou as Leis Orgânicas, é preciso que o povo defenda seus direitos, valendo das liberdades públicas como instrumentos de luta. É num regime democrático verdadeiro que os direitos do povo são respeitados e ampliados. É o povo organizado que construirá a sociedade livre, justa e almejada por todos nós. Senhoras e Senhores muito boa noite e obrigado." Após o discurso do vereador Milton Marino o Sr. Presidente discorreu o que segue:- "Senhoras e Senhores, autoridades presentes, a Câmara Municipal de Pompéia é composta por quatro agremiações partidárias, PDS, PMDB, PSDB e PTB. Nós gostaríamos de deixar claro que a Câmara Municipal de Pompéia, como já tivemos oportunidades de anunciar por várias vezes pela emissora local,não mediu esforços, com a totalidade dos Senhores vereadores, para que Pompéia tivesse, não a melhor, mas uma das melhores Lei Orgânica Municipal. Ninguém dos integrantes da Câmara Municipal olhou para a sigla partidária quem era, ou quem foi ou quem será o Prefeito Municipal, mas sim, todos embuidos da melhor boa vontade procuraram elaborar a Lei Orgânica do Município de Pompéia, satisfazendo o anseio do povo que nos elegeu ... à população para terem ciência dos direitos e deveres dentro do Município de Pompéia. Assim, nós vamos proceder inicialmente à assinatura da Lei Orgânica para que depois possamos declará-la promulgada. Nós assinaremos, conjuntamente com a Mesa e demais vereadores,para que depois possamos declará-la em vigência no Município de Pompéia". Após a assinatura de todos os senhores vereadores, o Sr. Presidente fez a leitura do Preâmbulo da Lei Orgânica do Município, declarando-a promulgada. Neste momento agradece a presença de todos e encerra a presen

OF. N.º

(Presen-) te Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Isabel Cristina Escorce
Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo